ENSINO DE SOCIOLOGIA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação de Ensino de Sociologia no campo disciplinar Sociologia da Educação é de extrema importância para os sujeitos na sociedade porque permite a reflexão sobre a existência humana, portanto social, nos contextos históricos, na tentativa de estimular o processo de criticidade tanto sobre a essência subjetiva quanto a objetiva e social, além de contribuir para a construção do conhecimento sobre os aspectos econômicos, políticos e culturais dos indivíduos na sociedade. Além de abordar os conteúdos de Sociologia Geral e Básica, utilizando métodos inovadores que possam auxiliar os alunos no desenvolvimento crítico e reflexivo que envolve os saberes dessa área no tanto no Ensino Médio quanto o Superior.

OBJETIVO

Proporcionar a construção do conhecimento sobre a história das relações entre os seres humanos na sociedade na perspectiva de classe social, gênero e etnia com a finalidade de entender as representações existenciais da sociedade contemporânea, tanto do ponto de vista do ensino/aprendizado quanto da vida do sujeito e capacitar profissionais de educação para atuar no ensino de Sociologia, com acesso aos conceitos epistemológicos da área e aos processos metodológicos numa dimensão mediada por recursos tecnológicos de processos colaborativos, de aprendizagens em rede para tanto para o Ensino Médio quanto para o Superior.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

68	**História da Sociologia**	**45**

APRESENTAÇÃO

Surgimento da Sociologia; O estudo dos fatos sociais em Durkheim; A ação e relação social em Max Weber. Classes Sociais em Karl Marx.

OBJETIVO GERAL

Entender e explicar os problemas decorrentes das transformações econômicas, políticas e culturais ocorridas ao longo da história da humanidade, tendo início após o advento da Revolução Industrial e Francesa, vindo a se concretizar durante o período de consolidação do capitalismo moderno.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Análise do comportamento social humano em suas diversas formas de organização que, apesar de já sofrer uma certa análise;
- Trataremos do esquema sociológico de Comte que era tipicamente positivista;
- Estudar os conceitos, a etimologia, as origens e a história da sociologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - SOCIOLOGIA: CONCEITOS, ETIMOLOGÍA, ORIGENS E HISTÓRIA
1. CONCEITOS E ETMOLOGIA
1.1 DEFINIÇÕES, OBJETIVOS E OBJETO DE ESTUDO
2. ORIGENS E DESENVOLVIMENTO
2.1 CORRENTES
2.2 DESENVOLVIMENTO
UNIDADE II - A SOCIOLOGIA EM FOCO: RAMOS, INTERESSES E CAMPOS DE ATUAÇÃO
UNIDADE III - A INTERAÇÃO ENTRE SOCIOLOGIA, HISTÓRIA E CIÊNCIA
UNIDADE IV - AS TEORIAS SOCIOLÓGICAS CLÁSSICAS E SEUS PRINCIPAIS TEÓRICOS
1. AUGUSTE COMTE
2. ÉMILE DURKHEIM
3. KARL MARX
4. MAX WEBER
5. GEORG LUKÁCS
6. HERBERT MARCUSE
7. VILFREDO PARETO
8. GEORG SIMMEL
9. NORBERT ELIAS
UNIDADE V – OS NOVOS PARADIGMAS DA SOCIOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE

REFERÊNCIA BÁSICA

COSTA. M. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. cap. III. São Paulo: Moderna, 2005.
MARTINS, José de Souza, FORACCHI, Marialice Mencarini. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1978.
OLIVEIRA, Lucia Lippi. Interpretações sobre o Brasil. In: Miceli, Sérgio. O que ler na ciência social brasileira? 1970-1995. São Paulo: Sumaré; Brasília: Capes. 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1990.
MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Coleção Primeiros Passos.
MORAES FILHOS, Evaristo de (org.). George Simmel: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

PERIÓDICOS

RUIVO, Fernando. A construção de um projeto profissional: o caso da medicina, Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 23, 1987. p 129-139.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

76	Metodologia do Ensino Superior	60

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE

ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

249	Organizando o Currículo em Sociologia	45

APRESENTAÇÃO

Representação social e consciência de classe; Cidadania e participação: movimentos sociais, associativismo e educação; Democracia e Direitos Humanos;O processo de socialização e Bullings na escola.

OBJETIVO GERAL

Apresentar e oferecer possibilidades de aplicação didático-pedagógica dos conteúdos previstos pelos respectivos recortes curriculares, procurando estabelecer justamente este diálogo inexorável entre os conceitos, os temas e as teorias acerca do conhecimento sociológico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir acerca do método analítico weberiano, a Sociologia Compreensiva. Para tanto, o foco central abordado diz respeito à Teoria da Estratificação Social, identificando os conceitos de casta, estamento, classe e partido aos tipos ideais;
Contribui para reflexão sobre o conceito de trabalho a partir da uma análise comparativa entre as teorias sociológicas de Karl Marx e Émile Durkheim;
Adquirir conhecimento sobre Bullings na escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA: EM BUSCA DE POSSIBILIDADES
CONCEITOS
SOCIEDADE
INSTITUIÇÕES SOCIAIS

AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO
AS PRIMEIRAS INSTITUIÇÕES SOCIALIZADORAS: A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO
A INSTITUIÇÃO RELIGIOSA E A EDUCAÇÃO
A INSTITUIÇÃO DO ESTADO E A EDUCAÇÃO
OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E A EDUCAÇÃO
CLASSE SOCIAL E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL NA TEORIA DE MAX WEBER: CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO TEMA
1. A SOCIOLOGIA COMPREENSIVA: MÉTODO ANALÍTICO WEBERIANO
2. TEORIA DA ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
2.1. CASTA
2.2. ESTAMENTO
2.3. CLASSE
2.4. PARTIDO
3. ATUALIZANDO O PENSAMENTO WEBERIANO
3.1. APONTAMENTOS SOBRE AS CASTAS
3.2. REVISANDO OS ESTAMENTOS
TRABALHO
A DIVISÃO DO TRABALHO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TEORIAS DE KARL MARX E EMILE DÜRKHEIM
1 - ÉMILE DÜRKHEIM: “A DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO”
2 - KARL MARX: “A DIVISÃO DO TRABALHO”
3 - A DIVISÃO DO TRABALHO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TEORIAS DE KARL MARX E EMILE DÜRKHEIM
TEMAS
TEXTO 1 - A VIOLÊNCIA SOB A ÓTICA DA SOCIOLOGIA
TEXTO 2 - ABORTO: UMA QUESTÃO JURÍDICA, RELIGIOSA OU DE SAÚDE PÚBLICA?
POLÍTICA NACIONAL DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

REFERÊNCIA BÁSICA

COSTA. M. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. cap.7. São Paulo: Moderna, 2005. p. 110-135.
GOHN. M.G. Teorias dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4.ed. São Paulo: Loyola, 2004.
_____. M.G. Movimentos sociais e luta pela moradia. cap 1. São Paulo: Loyola, 1994.

BRAVEMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista: A Degradação do Trabalho no Século XX. 5ª ed, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.v.9, n.1, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARX, Karl. Manifesto do Partido Comunista. 6ª ed., Petrópolis: Vozes: 1996.

_____. Karl. O Capital: crítica da economia política. 22ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. (2 volumes).

SOUZA, Luís Antonio Francisco de. Sociologia e o controle social. Curitiba: IESDE Brasil S.A.,2008.

PERIÓDICOS

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1999.

WEVIORKA, Michel. O novo paradigma da violência. Tempo Social, Revista de Sociologia. São Paulo,

APRESENTAÇÃO

A Cultura colonial; O advento da burguesia; Golpe de 64; As ciências sociais pós 1964; Florestan Fernandes e a formação da sociologia brasileira.

OBJETIVO GERAL

Analisamos o surgimento da Sociologia no Brasil, através de seus diversos autores e sociólogos, que fizeram a Sociologia brasileira.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar o pensamento sociológico a partir do século XX e seus paradigmas;
- Analisar e conhecer as origens da sociologia brasileira;
- Ressaltar a importância dos sociólogos contemporâneos para o estudo da sociologia brasileira a exemplo de Florestam Fernandes, Fernando Henrique Cardoso, Octávio Ianni e Maurício Tragtenberg.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PENSAMENTO SOCIOLÓGICO A PARTIR DO SÉCULO XX: NOVOS PARADIGMAS
1. NA EUROPA
2. NA AMÉRICA DO NORTE
3. NA AMÉRICA LATINA
AS ORIGENS DA SOCIOLOGIA BRASILEIRA
1. A HERANÇA HISTÓRICO-CULTURAL DA SOCIOLOGIA.
1.1 O PERÍODO DOS PENSADORES SOCIAIS
1.2 PERÍODO DA SOCIOLOGIA DE CÁTEDRA
2. A ETAPA CONTEMPORÂNEA DA SOCIOLOGIA NO BRASIL
2.1 - FLORESTAN FERNANDES
2.2 FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
2.3 OCTÁVIO IANNI
2.4 MAURÍCIO TRAGTENBERG

REFERÊNCIA BÁSICA

COSTA. M. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. cap. VI. São Paulo: Moderna, 2005.
FERNANDES, Florestan, Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, F. A sociologia na América Latina e particularmente no Brasil. Princípios de Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1957.
IANNI, O. Enigmas da modernidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

PERIÓDICOS

RAMOS, A. G. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Andes, 1957.
WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1967.

67	Análise Socioantropológica da Realidade	45

APRESENTAÇÃO

Conceito de cultura; Cultura e diversidade; Discriminação e preconceito: as diversas interfaces da igualdade; Racismo no Brasil.

OBJETIVO GERAL

Apresentar a interpenetração entre Sociologia e Antropologia – ciência mista entre Biologia e Sociologia – para discutir as principais questões atuais a respeito de cultura, identidade e diversidade. Contemplamos tanto a discussão de forma mais geral quanto a particularização do caso no Brasil por meio da discussão sobre o racismo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver de marcas e índices culturais, estereótipos e imagens, a coesão de um grupo social seria impossível, pois a cultura é a força de coesão e de coerção que mantém no imaginário dos indivíduos a ideia de pertencimento a um grupo social.
- Identifica e reconhecer a que chamamos cultura.
- Compreender a si mesmo por meio das relações que estabelece com seus pares, ou com os outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEXTO I - CULTURA: UM CONCEITO ANTROPOLÓGICO
1. A CULTURA CONDICIONA A VISÃO DE MUNDO DO HOMEM
TEXTO II - A CELEBRAÇÃO OFICIAL DA NOVA DIVERSIDADE NO BRASIL
DO ANTI-RACISMO À RACIALIZAÇÃO
A DIVERSIDADE DE UMA RAÇA SÓ
TEXTO III - NA BOCA DO FURACÃO
TEXTO IV - NO FIO DA NAVALHA: RAÇA, GENÉTICA E IDENTIDADES
UM POUCO DE HISTÓRIA
MARCADORES GENÉTICOS DE LINHAGENS E INFORMATIVOS DE ANCESTRALIDADE
GENETIZANDO A CULTURA, CULTURALIZANDO A GENÉTICA
NO FIO DA NAVALHA
TEXTO V - ATÉ CANIBAL VIRA VEGETARIANO

REFERÊNCIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A. e MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2006.
COSTA. M. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. cap. 10. São Paulo: Moderna, 2005. p. 156-171.
SÉRGIO, M. Desporto em Democracia. Lisboa, Seara Nova, 1976.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Fernando H. “Construindo a Democracia Racial”. Coleção Documentos da Presidência da República. Presidência da República, 1998.
FERNANDES, Florestan. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. Vols. 1 e 2. São Paulo, Ática, 1965.
FERREIRA, Maria Cláudia C. Representações Sociais e Práticas Políticas do Movimento Negro Paulistano: as Trajetórias de Correia Leite e Veiga dos Santos (1928-1937)”. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em História da UERJ, 2005.
FRY, Peter. A Persistência da Raça. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

PERIÓDICOS

BORTOLINI, Maria Cátira; SANTOS, Ricardo Ventura e MAIO, Marcos Chor. No fio da navalha: raça, genética e identidades. Revista USP, ed. 68, pág 22- 35. Disponível em: http://www.usp.br/revistausp/68/SUMARIO-68.htm

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11

TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

250	Teorias da Globalização	45

APRESENTAÇÃO

Pós-Modernidade; Informática e automação; Desterritorialização; Metropolização; Disparidades e desigualdades.

OBJETIVO GERAL

Estudar o impacto que tem a última fase da globalização sobre as identidades nacionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentaram três qualificações relativamente à primeira das três possíveis consequências da globalização, isto é, a homogeneização das identidades globais;
Explicar as transformações ocorridas na base material e ideológica da sociedade capitalista, a fim de compreender a função da educação profissional no contexto atual;
revelar as raízes e consequências sociais do processo globalizador, ele tentará dissipar um pouco da névoa que cerca esse termo que pretende trazer clareza à condição humana atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE
GLOBALIZAÇÃO
COMPRESSÃO ESPAÇO-TEMPO E IDENTIDADE
O GLOBAL, O LOCAL E O RETORNO DA ETNIA
THE REST IN THE WEST (O RESTO NO OCIDENTE)
A DIALÉTICA DAS IDENTIDADES
CAPÍTULO 2 - TRABALHO, TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
DA AUTOATIVIDADE À LABUTA: A PERDA GRADATIVA DA LIBERDADE
REALINHAMENTO PRODUTIVO, CULTURA MERCANTIL E FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO: O FALSO SENTIDO DA LIBERDADE COMO TRABALHO INTEGRADO
A EDUCAÇÃO COMO EXPRESSÃO E RESPOSTA ÀS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS
CAPÍTULO 3 - GLOBALIZAÇÃO - "NÃO É HORA DE CHORAR"
"EDUCAÇÃO"
POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS
LEITURA COMPLEMENTAR
GLOBALIZAÇÃO: AS CONSEQUÊNCIAS HUMANAS
TEMPO E CLASSE
PROPRIETÁRIOS AUSENTES, MARCO II
LIBERDADE DE MOVIMENTO E AUTOCONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES

REFERÊNCIA BÁSICA

GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
HOBSBAWN, Eric J. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ADORNO. Theodor W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
PALANGANA, Isilda Campaner. Individualidade: afirmação e negação na sociedade capitalista. São Paulo: Plexus/EDU, 1998.
PUCCI, Bruno. A teoria da semicultura e suas contribuições para a teoria crítica da educação. In: ZUIN, Antonio Álvaro S. Et alii (orgs.). A educação danificada. São Paulo: Vozes, 1998.
ROMANELLI, Otaiza. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.
SAVIANI, Dermeval. Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde-FIOCRUZ, 1989.
SILVA, Tomaz Tadeu. O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
SKINNER, B. F. Tecnologia do ensino. São Paulo: Herder, 1972.

PERIÓDICOS

DOWBOR, L. Neoliberalismo Brasileiro e seus mentores. Revista Horizontes. São Paulo, v.16, n.1, p.2-10, jan./jun. 1998b.

247	Educação e Contemporaneidade	30

APRESENTAÇÃO

Emergência do pensamento social: a quebra do paradigma clássico e o novo paradigma na educação; o tecnicismo e a escola nova; a teoria da complexidade e as interfaces no campo educacional.

OBJETIVO GERAL

Olhar reflexivo a respeito do percurso histórico das teorias educacionais modernas até a contemporaneidade, pontuando as principais propostas, correntes, avanços, inadequações e necessidades que se impõem ao docente que atua ou pretende atuar no século XXI.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar as considerações de três clássicos da Sociologia a respeito da Educação, sua função e objetivos;
Contribuir com a discussão a respeito do atual contorno e das atuais necessidades da prática docente;
Contribuam de forma significativa para um processo educacional eficiente, que ofereça ao homem contemporâneo subsídios para a compreensão e intervenção em sua realidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO E TEORIAS SOCIOLÓGICAS CLÁSSICAS: MARX, DURKHEIM E WEBER
A EDUCAÇÃO EM KARL MARX
2 A EDUCAÇÃO EM ÉMILE DURKHEIM
3 A EDUCAÇÃO EM MAX WEBER
AS TEORIAS PEDAGÓGICAS MODERNAS RESIGINIFICADAS PELO DEBATE CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO
AS EXIGÊNCIAS DA PEDAGOGIA EM UM MUNDO EM MUDANÇA
AS TEORIAS PEDAGÓGICAS MODERNAS
O CONTEXTO “PÓS-MODERNO” E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO
4. UM ESBOÇO DAS TEORIAS E CORRENTES PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS
4.1. A CORRENTE RACIONAL-TECNOLÓGICA
4.2. A CORRENTE NEOCOGNITIVISTA
4.3. TEORIAS SOCIOCRÍTICAS
4.4. CORRENTES “HOLÍSTICAS”
4.5 CORRENTES “PÓS-MODERNAS”
5. TEMAS EMERGENTES DAS TEORIAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS EM EMBATE COM AS TEORIAS MODERNAS
6. ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?
COMPLEXIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE EM EDUCAÇÃO: CINCO PRINCÍPIOS PARA RESGATAR O ELO PERDIDO
PRINCÍPIO HOLOGRÁFICO
PRINCÍPIO DA TRANSDISCIPLINARIDADE
PRINCÍPIO DE COMPLEMENTARIDADE DOS OPOSTOS
PRINCÍPIO DA INCERTEZA

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC, 2001. (Ética, v. 8).
DEMO, Pedro. Certeza da incerteza: ambivalência do conhecimento e da vida. Brasília: Plano, 2000.
DOMINGUES, I. Epistemologia das Ciências Humanas, São Paulo: Loyola, 2004.
CREMA, R. Breve relato de viagem do velho ao novo paradigma, São Paulo: Summus, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1996.
ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 1998.

BOFF, Leonardo. A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana. Petrópolis: Vozes, 1997.
FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1993.
GADOTTI, Moacyr. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2003.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. In: LIBÃNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (Orgs.). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas: Alínea, 2005. p. 19-63.

PERIÓDICOS

ARAGÃO, Rosália Maria Ribeiro. Reflexões sobre ensino, aprendizagem, conhecimento. Revista Ciência & Tecnologia, Piracicaba: UNIMEP, v. 7, n. 3, p. 15-17, 1993.

248	Família e Escola: Construção de Valores Sociomorais	30

APRESENTAÇÃO

Construção da identidade na contemporaneidade; Perspectiva histórica e contemporânea da família; Educação formal e não forma.

OBJETIVO GERAL

Estudar sobre a construção da identidade da família, sua perspectiva histórica e contemporânea, além da educação em sua modalidade formal e informal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar concepções teóricas sobre família, educação formal e educação não formal;
Aborda a categoria da educação não formal em conselhos escolares, e em movimentos sociais que atuam na área da educação;
Destacar a importância da luta dos oprimidos para superar a contradição em que se encontram no nosso contexto sociopolítico e ideológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE I - O RENASCIMENTO
DIFERENTES VISÕES DO RENASCIMENTO
A RETOMADA DO ESPÍRITO ESPECULATIVO
AS UTOPIAS
THOMAS MORUS
MAQUIAVEL: O CRIADOR DA CIÊNCIA POLÍTICA
INTRODUÇÃO A CIÊNCIA DA SOCIEDADE
CATEGORIAS FUNDAMENTAIS DO PENSAMENTO DE MAX WEBER
PARTE II - A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E SEU PAPELNO PROCESSO EDUCATIVO
"COMO SE EDUCA? EM QUE SITUAÇÃO, EM QUAL CONTEXTO?"
"QUAL A FINALIDADE OU OBJETIVOS DE CADA UM DOS CAMPOS DE EDUCAÇÃO ASSINALADO?"
"QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS ATRIBUTOS DE CADA UMA DAS MODALIDADES EDUCATIVAS QUE ESTAMOS DIFERENCIANDO?"
"QUAIS SÃO OS RESULTADOS ESPERADOS EM CADA CAMPO ASSINALADO?"
ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: METAS, LACUNAS E METODOLOGIAS
A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM AÇÃO: CONSELHOS E COLEGIADOS NA ESCOLA: ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

MOVIMENTOS SOCIAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO
PARTE III - EDUCAÇÃO
PALAVRA QUE DIZ E TRANSFORMA O MUNDO
PRIMEIRAS PALAVRAS AOS ESFARRAPADOS DO MUNDO E AOS QUE NELES SE DESCOBREM E, ASSIM DESCOBRINDO-SE, COM ELES SOFREM, MAS, SOBRETUDO, COM ELES LUTAM
JUSTIFICATIVA DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO
A CONTRADIÇÃO OPRESSORES/OPRIMIDOS E SUA SUPERAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

COSTA. M. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. 3.ed. cap. 10. São Paulo: Moderna, 2005. P. 156-171.
GOHN, M. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online]. 2006, vol.14, n.50, pp. 27-38. ISSN 0104-4036. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362006000100003>.
LIMA, A. E. O. A ética e o ensino infantil: o desenvolvimento moral na pré-escola. 2003. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista, Marília, SP/Brasil.
MENIN, Maria Suzana De Stefano. Desenvolvimento Moral. In: MACEDO, Lino de. Cinco Estudos de Educação Moral. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ÁLVAREZ, Maria Nieves et al. Valores e temas transversais no currículo. Porto Alegre: Artmed, 2002.
ARAÚJO, Ulisses F. Conto de escola: a vergonha como um regulador moral. São Paulo: Moderna, 1999.
IMBERNÓN, Francisco (Org.). A educação do século XXI: os desafios do futuro. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
MALDONADO, Maria T. Comunicação entre pais e filhos: a linguagem do sentir. São Paulo: Saraiva 1997.

PERIÓDICOS

SACRISTÁN, Gimeno J. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
SZYMANSKI, Heloisa. A relação família/escola: desafios e perspectivas. Brasília: Plano, 2001.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho para quem é especialista em Ensino de Sociologia está voltado para a docência em escolas que oferecem o componente curricular, além do auxílio a instituições. Também pode ser realizado por graduados no curso de História, Filosofia e outras áreas afins.